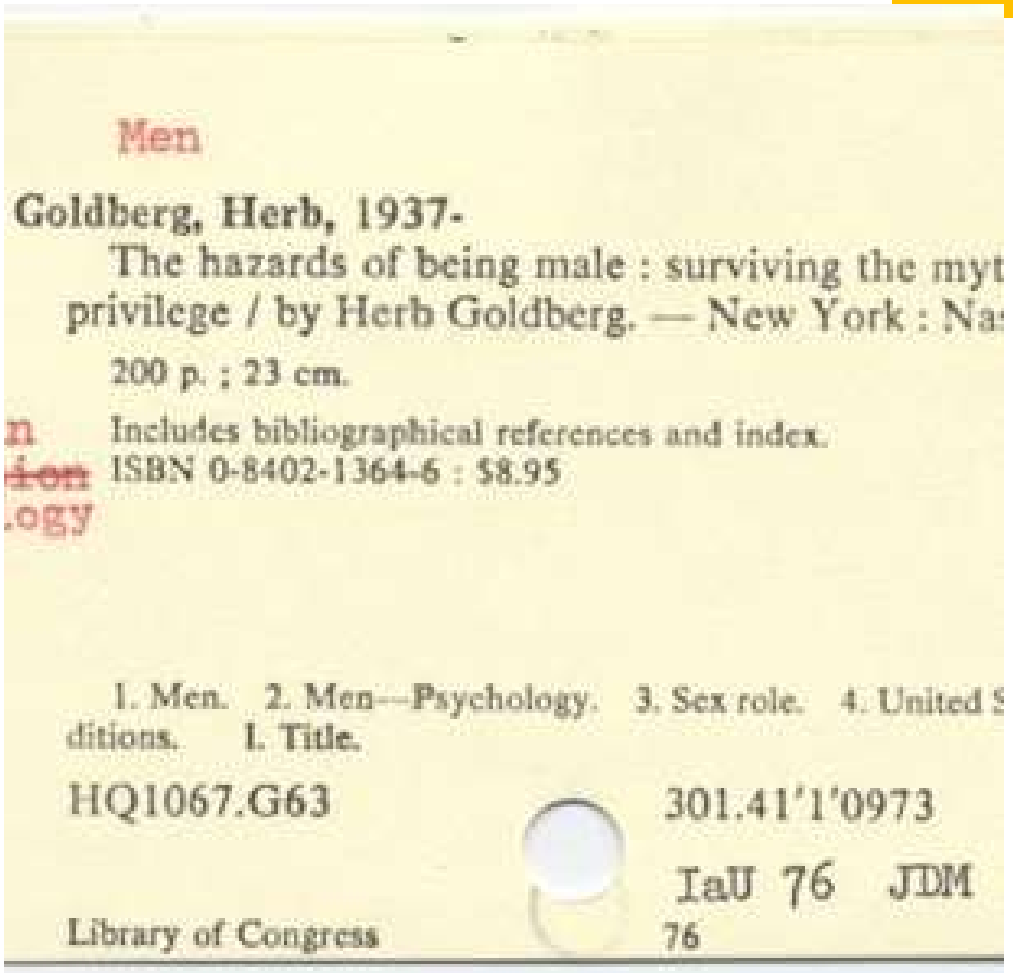
UNISIST/CCF/CALCO/IBICT/LILACS

Profa. Dra. Marcia Regina da Silva

Formatos de Intercâmbio Bibliográfico

- A descrição de um item inclui todos os dados necessários para sua identificação, juntamente com os pontos de acesso.

- Para a entrada de registros em um catálogo online são utilizados os formatos.



Men

Goldberg, Herb, 1937-

The hazards of being male : surviving the myt
privilege / by Herb Goldberg. — New York : Na

200 p. ; 23 cm.

Includes bibliographical references and index.
ISBN 0-8402-1364-6 : $8.95

1. Men. 2. Men—Psychology. 3. Sex role. 4. United S
ditions. I. Title.

HQ1067.G63

301.41'1'0973

IaU 76 JDM

Library of Congress

76

Padrão para a representação automatizada da informação bibliográfica

A implantação e operação de um formato de intercâmbio gera:

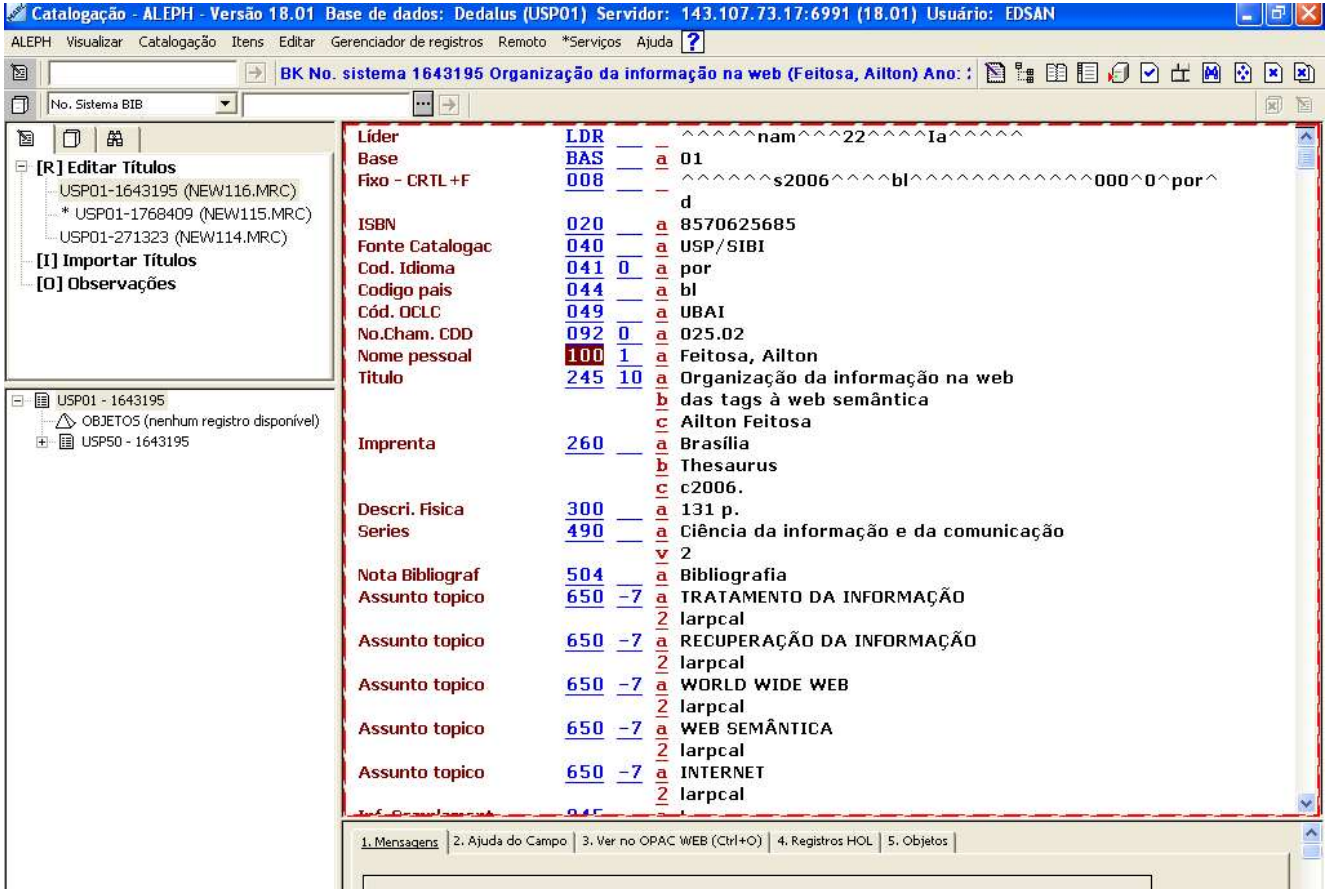
- formato de entrada
  visto pelo usuário através do formulário de entrada de dados, visa conforto e eficiência do catalogador.

- Interno: usado pelo programa de computador para armazenar os dados na memória secundária, visa economia e eficiência no armazenamento e recuperação de dados.

A implantação e operação de um formato de intercâmbio gera:

- Formato de intercâmbio: gerado pelo programa de computador a partir do formato interno, visa padronização das informações para tornar eficiente e econômica a troca de registros.

- formato de saída ou exibição: gerados pelo programa de computador a partir de descrições feitas pelo administrador da base ou pelo usuário, visa tornar legível e confortável a leitura dos dados pelo usuário na tela ou em papel



Formato de Entrada

FORMATO INTERNO

MARC puro

LÍDER

Informa ao computador o tipo de informação registradaCampo líder

01041cam 2200265 a 4500
001002000000003000400020005001700024008004100041010002400082020025001060200
044001310400018001750500024001930820018002171000032023522450087002672500012
003542600037003663000029004035000042004325200220004746500033006946500012007
27740003600739^_____20799842^OCL^19911123082810.9^891101s1990____maua____
_j_____00010_eng___^___|a___89048230_/AC/r91^__|a0316107514
:|c$12.95^__|a01316107506 (pbk.) :|c$5.95 ($6.95 Can.)^__|aDLC|c
DLC|dDLC^00|aGV943.25|b.B74 1990^00|a796.334/2|220^10|aBrenner, Richard J.,|d1941-
^10|aMake the team.|pSoccer :|baheads up guide to super soccer!/|cRichard. J.
Brenner.^__|a1st ed.^0_aBoston:|Little, Brown,|cc1990.^__|a127p.:|bill. ;|c19 cm.^__|a”A
Sports illustrated for kidsbook.”^__|aInstructions for improvingsoccerskills. Discusses
dribbling, defense, conditioning, mental attitude, how to handle...

Tipo de material	LIVRO
ISBN	8570625685
Entrada Principal	Feitosa, Ailton
Título	**Organização da informação na web** : das tags à **web** semântica / Ailton Feitosa.
Imprenta	Brasília : Thesaurus, c2006..
Descrição	131 p..
Série	(Ciência **da informação** e **da** comunicação ; 2)
Idioma	Português
Bibliográfica	Bibliografia
Assunto	TRATAMENTO **DA INFORMAÇÃO** RECUPERAÇÃO **DA INFORMAÇÃO** WORLD WIDE **WEB** **WEB** SEMÂNTICA INTERNET
Acervo Geral	Todos os itens

Formato de Saída

FORMATO DE INTERCÂMBIO BIBLIOGRÁFICO

Componentes básicos:

Regras para identificar os campos (por exemplo - o campo 100 será destinado ao autor principal e o campo 245, ao título)

A convenção para a entrada das informações, ou seja, a forma de preencher os campos, segundo regras de catalogação: AACR2, ISBD, CDD e CDU e vocabulários controlados para indexação.

Regras para organizar os dados. Exemplo: ISO 2709 - previamente implementada no *software* adotado.

ISO 2709

- *Especifica os requisitos para um formato de intercâmbio geral que conterá registros descrevendo todos os tipos de materiais passíveis de descrição bibliográfica, bem como outros tipos de registros. Ela não define o tamanho ou o conteúdo de registros individuais, nem atribui qualquer significado às tags, indicadores ou identificadores, pois tais especificações são funções de um formato de implementação*. (ISO 2709, 2008).

- ISO 2709 define, entre outros, que o código de um campo será composto por três caracteres, por exemplo “245”, e não “o que significa 245” ou, melhor dizendo, “que dado deve ser registrado no campo 245”. O que deve ser registrado em um determinado campo ou subcampo é definido pelo formato de metadados e não pela sintaxe de codificação. (ASSUMPCAO, 2012)

ISO 2709

- O arquivo de intercâmbio gerado por esta norma possui a seguinte estrutura:

- **líder**: campo codificado de tamanho fixo, considerado a etiqueta do registro, que apresenta informações como tipo e situação do registro;
- **diretório**: série de entradas numéricas contendo a *tag* (etiqueta do campo), a posição inicial e o tamanho de cada campo;
- **conteúdos propriamente ditos** dos campos de dados bibliográficos como autor, título, etc.; e
- **separadores de campo e de registros** (pontuação)

.

Qual a importância do formato de intercâmbio?

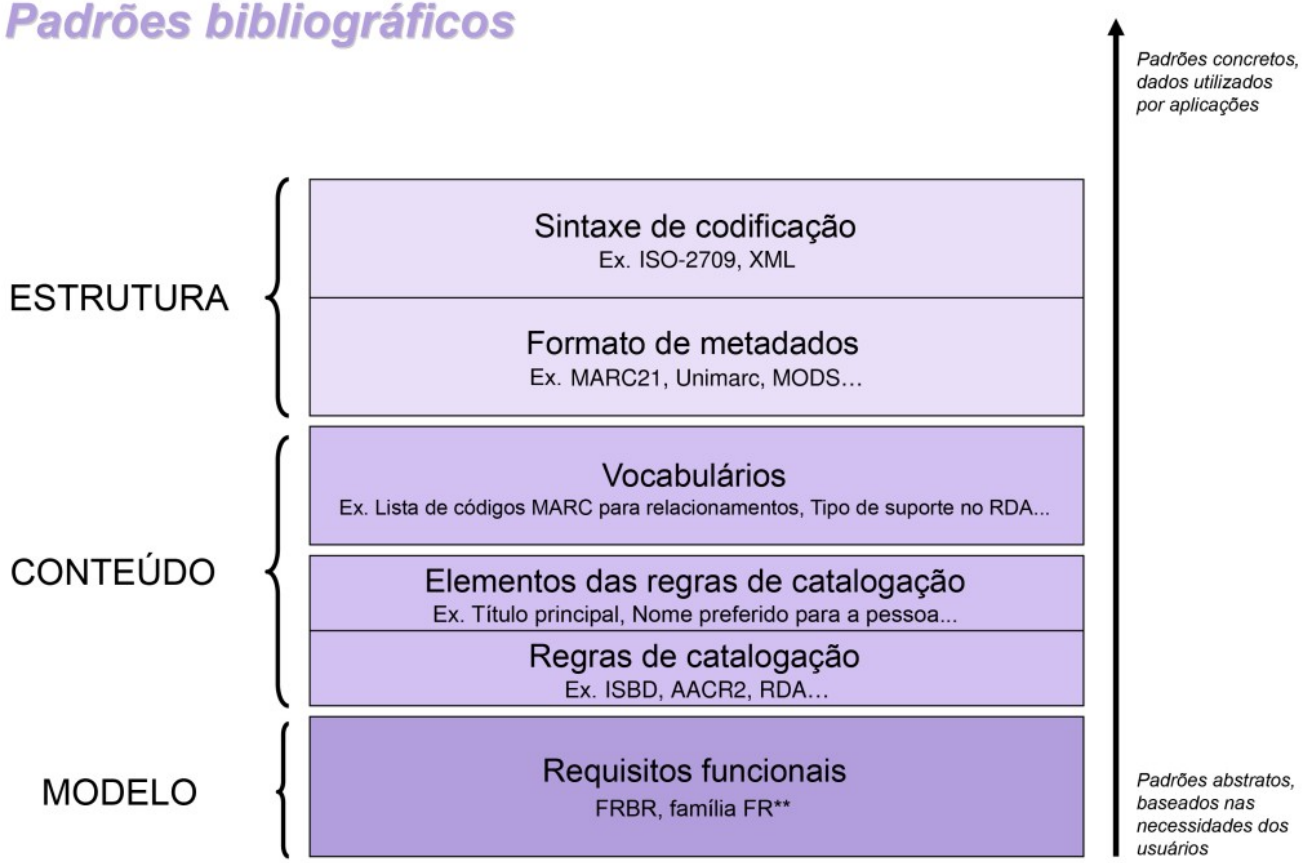
Padronização;

Compatibilidade entre sistemas automatizados diferentes;

Permite às bibliotecas compartilhar recursos bibliográficos e reduzir a duplicação de trabalho;

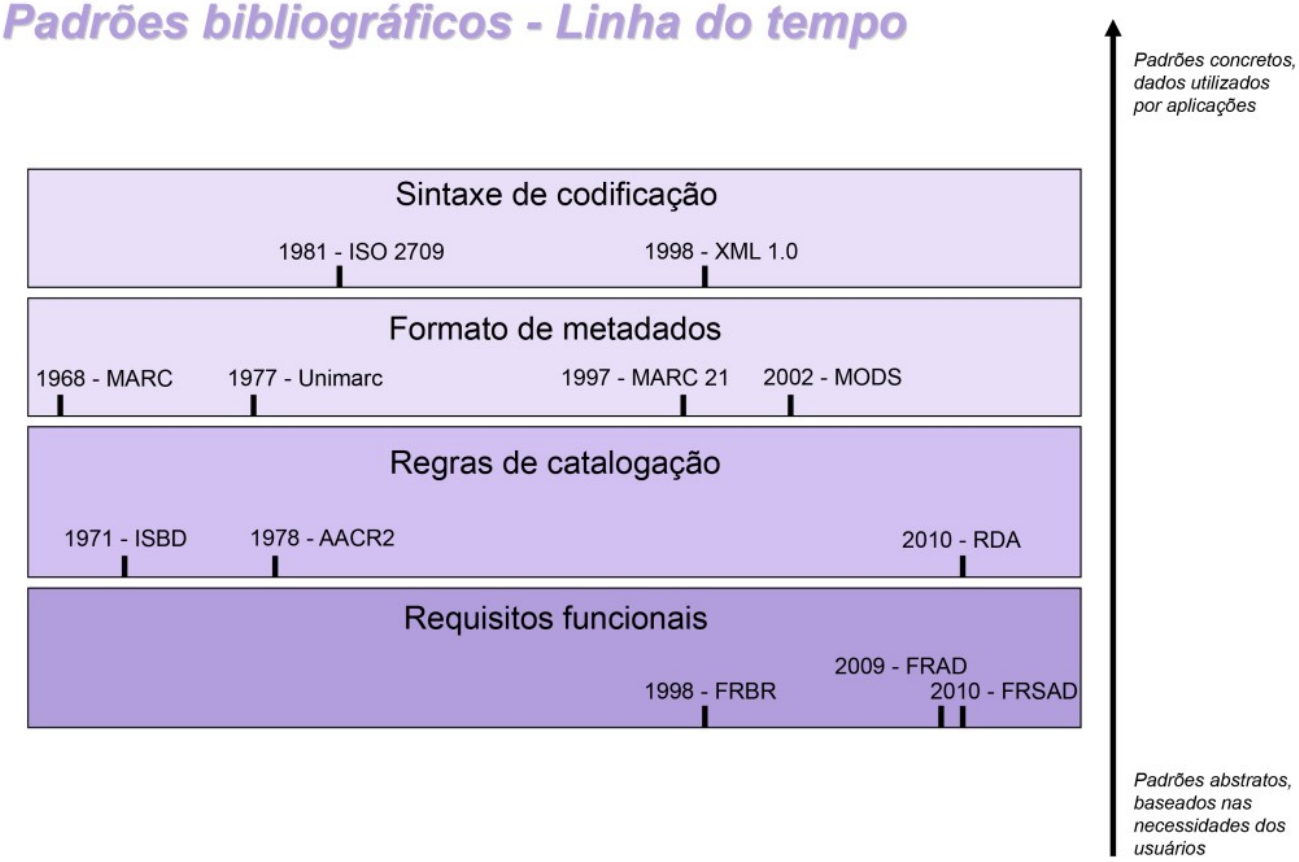
Possibilita a aquisição de dados catalográficos.

Padrões bibliográficos



W3C Library Linked Data Incubator Group

Padrões bibliográficos - Linha do tempo



W3C Library Linked Data Incubator Group

Formato /ANO

MARC Pilot Project	1966 LC
MARC II	1967 LC
MARC I/MARCII/LCMARC	Outros Termos
CALCO	1973 (Brasil)
UNISIST	1974 UNESCO
LILACS	A partir de 1982 /BVS
USMARC	1983 só muda o nome
CCF	1984 UNESCO
IBICT	1986 (IBICT)
USMARC+CANMARC=MARC 21	1994
MARC XML	2000 Network Development e MARC Standards Office

UNISIST

- Sistema Internacional para Informação em Ciência e Tecnologia das Nações Unidas
- O Manual de Referência do **UNISIST** para descrições bibliográficas legíveis por máquina foi desenvolvido no período de 1967 a 1971 (UNESCO, 1972)
- público: inicialmente, serviços de indexação e resumos, depois apoio a serviços de bibliotecas e arquivos

- (CEPAL, LILACS, CCF, etc)

Reference Manual caracteriza por:

- Tornar-se aplicável ao uso por computadores, bem como aos serviços não informatizados
- Tornar-se de uso amigável a um número ilimitado de extensões ou variedades de materiais de informação abrangidas pela descrição bibliográfica, além da descrição de projetos de pesquisas e de instituições.

Prof. Fernando Modesto
APOSTILA PARA USO EXCLUSIVO DE AULA

Objetivo do Reference Manual

- Servir como formato padrão de comunicação para o intercâmbio de informação bibliográfica legível por máquina entre bases de dados bibliográficas ou algum outro tipo de serviço de informação bibliográfica.

Prof. Fernando Modesto

APOSTILA PARA USO EXCLUSIVO DE AULA

Funções

- o **Reference Manual** permite que algumas funções possam ser realizadas fora do contexto de um formato de intercâmbio ou de comunicação:

- Criação de **descrições bibliográficas** com a inclusão de todos os pontos de entrada de identificação necessárias para a catalogação (ex. geração de cabeçalhos), identificação, arquivamento, pesquisa e outras formas de processamento.
- servir como fonte para o desenvolvimento de um sistema local, incluindo procedimentos de **entrada e saída** e de formato de processamento de dados.
- Fornecer subsídios para ambientes **manuais e computacionais** no tratamento de dados bibliográficos.

o Reference Manual UNISIST contêm todos os elementos necessários para catalogação baseados em pontos resumidos e formulados por regras de catalogação precisa.

O UNISIST não é um código, apenas é concebido com regras para descrição.

Prof. Fernando Modesto

APOSTILA PARA USO EXCLUSIVO DE AULA

Alguns formatos de registro bibliográfico legível por máquina têm três grandes componentes

- **Formato de Suporte**: a estrutura de arquivo e de registro. Um elemento importante da estrutura dos registros são os designadores de conteúdo (*content designators*), símbolos, tags, identificadores e indicadores que delimitam os elementos de dados e/ou fornecem informações adicionais sobre o item descrito;

- **Nomes e definições dos elementos de dados**: o nome e especificações detalhadas do conteúdo de cada elemento de dados, incluindo uma indicação destes componentes que podem ser identificável separadamente em um sistema baseado no computador.

Prof. Fernando Modesto

APOSTILA PARA USO EXCLUSIVO DE AULA

Alguns formatos de registro bibliográfico legível por máquina têm três grandes componentes

- **Conjunto de elemento de dados**: a especificação de um conjunto particular de elementos de dados para estar presente na descrição de registros de tipos particulares de entidades bibliográficas.

Várias entidades contribuíram para o desenvolvimento do Formato (1974):

- ICSU-AB – Int´l Council of Scientific Unions Abstracting Board
- ISO – International Standard Organization
- FID
- IFLA
- IATUL
- INIS – Inst´l Nuclear Information System
- WIPO – World Inst´l Property Organization

Prof. Fernando Modesto

APOSTILA PARA USO EXCLUSIVO DE AULA

1976 - primeira revisão da edição do Reference Manual

A British Library em cooperação com a UNESCO, estabelece o UNISIST International Centre for Bibliographic Descriptions (UNIBID).

Prof. Fernando Modesto

APOSTILA PARA USO EXCLUSIVO DE AULA

Estrutura do Manual

- Contém as especificações para a compreensão de seu próprio formato de comunicação bibliográfica legível por máquina, composto de 5 partes.

Parte 1

- Define em linhas gerais o formato e o conteúdo dos registros bibliográficos, a ideias do tipo de entidade bibliográfica e o nível bibliográfico, além do conjunto de elementos de dados considerados como obrigatório (*mandatory*) ou opcional (*optional*) para a descrição de cada tipo de entidade bibliográfica.
-

Parte 2

- Fornecer nome e definição detalhada para cada elemento de dados obrigatório e opcional e, onde é necessário orientar sobre como o conteúdo do elemento de dado está sendo selecionado e inserido em mídia magnética.

Estrutura do Manual

Parte 3

- Fornece especificações detalhadas do formato de suporte ou estrutura do registro, conjunto de caracteres e codificação, transliteração, padronização física para fitas magnéticas e outros aspectos que são primeiramente concebidos do desenho de um sistema de computador.

Parte 4

- Consiste no conjunto de exemplos mostrando uma completa descrição bibliográfica preparada de acordo com as convenções de descrição do Manual.

Parte 5

- Contém orientações gerais para fornecimento de documentação sobre implementações individuais do Reference Manual.

Prof. Fernando Modesto

APOSTILA PARA USO EXCLUSIVO DE AULA

Tabelas dos Elementos do UNISIST

- ***Prof. Fernando Modesto***
- **APOSTILA PARA USO EXCLUSIVO DE AULA**

A01	ISSN
A02	CODEN
A03	TITLE of SERIAL
A04	SERIAL DESIGNATION
A05	VOLUME IDENTIFICATION DATA (First Order Designation)
A06	Issue Identification Data (Second Order Designation)
A08	Title of Analytic
A09	Title of Monograph
A010	Title of Collection

A11	Person associated with Analytic
A12	Person associated with Monograph
A13	Person associated with Collection or Serial
A14	Affiliation – Analytic
A15	Affiliation – Monograph
A16	Affiliattion – Collection or Serial
A17	Corporate Body associated with Analytic
A18	Corporate Body associated with Monograph
A19	Corporate Body associated with Collection or Serial

A20	Collation – Analytic
A21	Date of Publication
A22	Date other than Date of Publication
A23	Language of Text
A24	Language of Summary
A25	Publisher: Name and Location (Monograph, Collection or Serial)
A26	ISBN
A27	Edition
A28	Collation – Collection
A29	Collation – Monograph
A30	Name of Meeting
A31	Location of Meeting
A32	Date of Meeting

A33	Identification of Patent Document
A34	Person associated with Patent Document
A35	Corporate Body associated with Patent Document
A36	Domestic Filing data of Patent Document
A37	Convention Priority Data of Patent Document
A38	Reference to Legally Related Domestic Patent Document
A39	Report Number
A40	Name of performing Organization
A41	University ou Other Educational Institution
A42	Type of Degree
A43	Availability of Document
A44	Abstract
A45	Number of References
A46	Summary Only Note
A47	Citation Number

A51	Country of Publication Code
A52	Secondary Source Citation
A69	Source Data Base
A70	Bibliography Note
A72	Contract or Grant Number
A80	Target Audience Code
A90	Related Record
A99	Ancillary Data
B01	Braod System of Ordering Code
B02	Dewey Decimal Classification Number
B04	Universal Decimal Classification Number
B08	Other Classification Scheme Number
B21	Controlled Index Term
B22	Uncontrolled Index Term
B30	Type of Bibliographic Entity

Exemplo - UNISIST

```
A09  01  @1The#Conversion#of#script#-#its#Nature,
         #History#and#Utilization
A03  01  @1Information#Science#Series
A12  01   @1Wellisch,#Hans#H.
A13  02   @1Hayes,#Robert#M.
A15  01   @1University#of#Maryland
A21  01   @11978
A23  00   @0ENG
A25  00    @1Wiley@2New#York
A29  00   @1xviii,#309
A51  00   @0US
A70  00    @0pp.401-406
```

CCF(Common Communication Format)

- Histórico: O CCF nasceu de um simpósio sobre formato bibliográfico, realizado entre 27 e 29 de abril de **1978** (Taormina, Sicília, Itália).
- Publicado em 1984, sob o patrocínio da UNESCO General Information Programme (UNESCO/PGI), com o título: “Simpósio Internacional sobre Bibiographic Exchange Formats”.

- UNISIST International Centre for Bibliographic descriptions (UNIBIB)
- International Council of Scientific Unions Abstracting Board (ICSU-AB)
- International Federation of Library Associoations and Institutions (IFLA)
- International Organization for Standardization (ISO)

CCF(Common Communication Format)

- **Formato de Comunicação Comum** – CCF (1978 – UNESCO) - tem por finalidade fornecer um método detalhado e estruturado para registrar um conjunto de elementos de dados obrigatórios e opcionais em um registro bibliográfico legível por computador para o **intercâmbio entre sistemas computacionais**.

- compatibilização entre UNIMARC (grandes bibliotecas) e UNISIST (centros de documentação e serviços de indexação e resumos)

Tipos de documentos utilizados para o registro

- Monografias, seriados, registros de artigos de periódicos, anais de congressos e outras partes de documentos físicos

Formato do qual se origina o CCF

-Reference Manual – UNISIST

-UNIMARC

-Guidelines for ISDS

-MEKOF – Z

-ASIDIC / EUSIDIC / ICSU – AB / NFAIS Interchange Specifications

-USSR-US Common Communication Format

formatos que atendiam as normas da International Standard Bibliografhic Descriptions (ISBD)

- **Estrutura dos dados**

CCF possui em sua estrutura física formada três componentes básicos:

I) Regras para a organização dos dados em meio legível por computador, incluindo a estruturação do meio físico de armazenamento, para que sejam intercambiados. Sua estrutura geral é representada por:

Líder - campo fixo, o qual deve iniciar cada registro principal.

Diretório - tabela com um número variável de campos de tamanho fixo.

Campos de dados - conjunto de campo de dados onde cada um deles é uma porção do registro bibliográfico com autor e título.

Leda M.Louzada Melgaço (1989, p.352)

Estrutura dos dados

II) **Códigos e regras** para a identificação dos diferentes elementos de dados no registro, como título, autor, assunto, data:

Parágrafo - código numérico usado como rótulo associado a um determinado campo de dados, de forma a identificá-lo.

Indicador – presente obrigatoriamente em todos os campos de dados e possuem como função complementar as informações de um capo de dados, seja sobre conteúdo ou forma e ainda em processos de manipulação de dados com alfabetação.

Subcampo – é uma unidade de informação individualizada dentro de um campo de dados e este é identificado por um código alfabético.

Estrutura dos dados

III - **Regras para a formulação dos diferentes elementos de dados**, em termos de conteúdo e da forma de registrá-los.

Sobre este componente a forma e conteúdo dos elementos de dados, se modificam de acordo com as regras de catalogação utilizadas e os meios pelos quais diversos elementos de dados são divididos e identificados separadamente

Lista de Elementos de dados do CCF

Tag	Campos
001	Registro de identificação
020	Fonte do registro
021	Complemento do registro
022	Data de entrada no arquivo
030	Caracteres utilizados no registro
040	Idioma
100	ISBN
200	Título de responsabilidade
300	Autor
400	Local de publicação e Editoria
440	Data da publicação
460	Descrição Física
600	Resumo
610	Classificação de programa de tratamento
620	Descrição de assunto

Exemplo de aplicação do CCF - MONOGRAFIA

Tag Campos

001 **A**040327

020 **A**GBINSPEC

021 **A**B

022 **A**19830000

030 **A**B2

040 **A**eng

100 **A**0 12 525260 9

200 **A**Optical fibers

300 **A**Okoshi BT

400 **A**London BAcademic Press

440 **A**1982000

460 **A**xii, 299p.

600 **A**the book deals with various optical waveguides, including optical fiber for communications use.Although there are many versions of optical fiber, only those having axially symmetrical structures (refractive-index distributions) are discussed. The optical and electromagnetic wave aspects of optical fibers are emphasized. Materials, fabrication technologies, applications and communication system considerations are described.

610 **A**A4280M **A**A0130K **A**A4280S **A**B0100 **A**B4130 **B**INSPEC Classifications Codes

620 **A**optical fibers **A**optical communication **A**Single-mode fibers **A**ligth scattering **A**fabrication technologies **A**fibers analysis **B**None

Formato CALCO

- **Projeto CALCO - Catalogação Legível por Computador**
- Década de 1970 / Alice Príncipe Barbosa
- Baseado no formato MARC II
- objetivo de intercambiar a informação catalogada entre bibliotecas, criando a **catalogação cooperativa** no país cujos produtos seriam a geração do **Catálogo Coletivo Nacional e a Bibliografia Nacional**

- **BIBLIODATA/CALCO**
  Estudos para a automação da Biblioteca Central da **Fundação Getulio Vargas** foram iniciados em 1974
- Através da Biblioteca Central e do Centro de Processamento de Dados começou a ser desenvolvido o projeto BIBLIODATA/CALCO em 1977, visando estabelecer princípios e rotinas para a implantação dos trabalhos que se prestariam à automação de todos os serviços de catalogação.

Formato CALCO

O projeto CALCO se responsabilizaria por:

- elaborar um catálogo que arrolasse a maior parte da produção bibliográfica recente, servindo de instrumento para a pesquisa nos pontos mais distantes do país;
- obter bibliografias especializadas;
- permutar informações dentro e fora do país;
- obter catálogos coletivos especializados;
- padronizar normas de catalogação e cabeçalhos de assunto;
- acelerar a duplicação de fichas;
- economizar tempo e mão-de-obra para as bibliotecas que possuíam as mesmas obras.

(http://www8.fgv.br/bibliodata/geral/modelos/historico.htm

Formato CALCO

•formato nacional de registro de informação bibliográfica compatível com os demais formatos internacionais para entrada de dados.

• utiliza a estrutura de identificação dos dados da norma internacional ISO-2709 (padrões de registros em fita magnética para intercâmbio de informações bibliográficas)

•De 1994 a 1996 a Rede BIBLIODATA/CALCO passa por um processo de mudanças, sendo que a principal ocorre no formato dos registros bibliográficos, que passa de CALCO (já defasado) para USMARC.

Formato CALCO

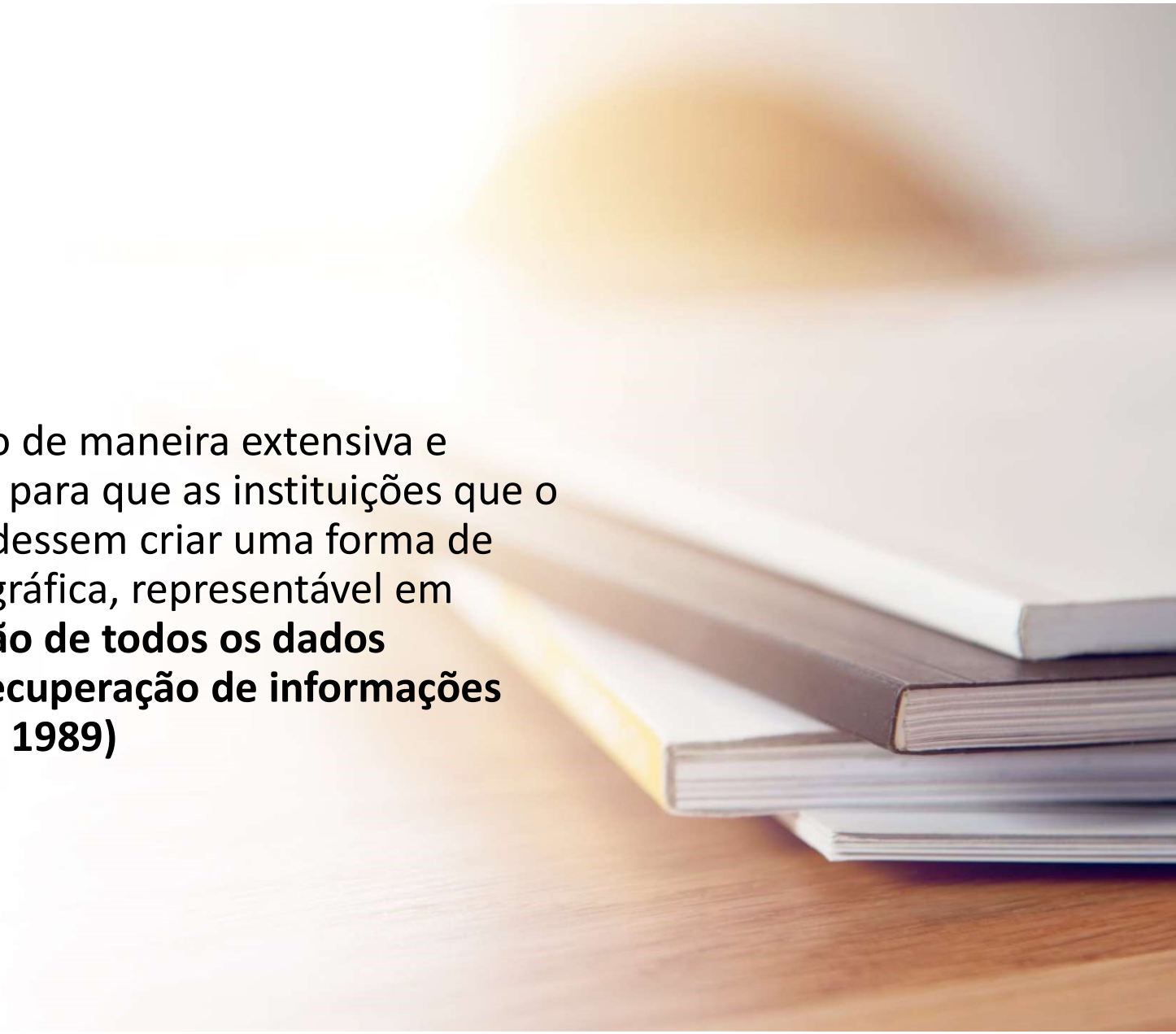
Com o fim da utilização do formato CALCO, a Rede passa a ser denominada apenas: Rede BIBLIODATA

FORMATO IBICT

- Formato de Intercâmbio Bibliográfico e Catalográfico (1981)
- baseado no CALCO
- produzido pelo IBICT / usuários do CALCO
- Objetivo: buscar um padrão nacional, legível por computador, que permitisse o intercâmbio de informações entre os sistemas automatizados existentes ou aqueles que viessem a ser desenvolvidos e implementados.
-

FORMATO IBICT

- O Formato IBICT foi elaborado de maneira extensiva e detalhada, prevendo condições para que as instituições que o utilizarem para intercâmbio pudessem criar uma forma de descrição bibliográfica e catalográfica, representável em **meios magnéticos, para inclusão de todos os dados necessários a identificação e recuperação de informações (autor, título, etc). (MELGAÇO, 1989)**



FORMATO IBICT

- **Adota o padrão internacional ISO 2709 (Documentation — Format for Bibliographic Information Interchange on Magnetic Tape), estabelecido pela Organização Internacional de Normalização (ISO):**

- É aceito universalmente para intercâmbio de dados em fita magnética.
- Especifica uma estruturação do meio físico capaz de servir a qualquer tipo de registro bibliográfico.
- Este padrão é de interesse para os analistas de sistemas, envolvidos nos trabalhos de especificação de programas de computador para geração ou leitura de formatos**.**

(MELGAÇO, 1989)

ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura geral de um registro bibliográfico na ISO 2709 é representada por:

1º)

a. Líder
b. Diretório
c. Campos de dados
d. Separador de registro

2º)

a. Parágrafo
b. Indicador
c. Sub-campo

3º: Regras para a formulação dos diferentes elementos de dados, em termos de conteúdo e da forma de registrá-los.

forma e conteúdo dos elementos de dados (AACR2)

ESTRUTURA DE DADOS

- **a) Campos de tamanho fixo**

- **b) Campos de tamanho variável**

- 0XX Informações codificadas
  1XX Entrada principal
  2XX Áreas de título, de edição e de imprenta
  3XX Área da colação
  4XX Área da série
  5XX Área das notas
  6XX Área de assunto
  7XX Entrada secundária, dados de ligação entre títulos de pub.seriadas
  8XX Entrada secundária pela série

FORMATO IBICT

- **Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM) – 1º a utilizar o formato, anteriormente utilizava o "Formato CALCO“;**

- **A partir da definição dos dados relevantes para registro, o DNPM iniciou estudos para desenvolvimento do software compatível com o equipamento a ser utilizado pelo Sistema.**

Exemplo 1: Obra traduzida de autoria pessoal

LÍDER		N1M2
001		000456-8
008		180886LM119811981BSPbbbbbbbRAbZNSX4PORN2NAbbbNNbbbbbb
010	0b	$a000087-7
010	1b	$a000226-7
041	1b	$aPOR
		$cFRE
082	bb	$a303.33
		$b19.ed.
100	10	$aLebrun, Gerard
		$d1930-
245	12	$aO que é poder
		$eGerard Lebrun
		$eTradução de Renato Janine Ribeiro e Silvia Lara Ribeiro
		$eCaricaturas de Emilio Damianí
250	bb	$a3.ed.
260	0b	$aSão Paulo
		$bBrasiliense
261	bb	$a1981
300	bb	$a122 p.
		$bil.
		$c16 cm.
440	10	$aColeção primeiros passos
		$vn.24
500	bb	$aContém dados biográficos
504	bb	$aBibliografia: p. 120-22
650	bb	$aPoder
		$xCiências Sociais
700	11	$aRibeiro, Renato Janine
700	11	$aRibeiro, Silvia Lara

Manual de Descrição Bibliográfica - LILACS

- **LILACS** - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
- **O formato LILACS** – formato de descrição bibliográfica estabelecido pela BIREME, foi baseado na UNISIST
- Esta metodologia foi desenvolvida a partir de 1982, e surgiu diante da necessidade de uma **metodologia comum** para o tratamento descentralizado da literatura científica-técnica em saúde produzida na América Latina e Caribe.
- permite a conversibilidade de registros entre LILACS e bases de dados afins.

Manual de Descrição Bibliográfica - LILACS

Objetivo: orientar o preenchimento dos campos de dados definidos no formato LILACS.

BIREME. Manual de Descrição Bibliográfica - LILACS

(4ª edição revisada e ampliada). São Paulo, 2000.

Alguns elementos são padronizados segundo recomendações do AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano 2ª ed.) outros, segundo padrões da ISO (International Organization for Standardization).

Referências

MELGAÇO; Leda Maria Louzada. Formato IBICT: formato de Intercâmbio Bibliográfico e Catalográfico. Brasília, 1989.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. *ISO 2709:2008 Information and documentation – Format for information exchange*. Geneva, 2008.

http://www.dbd.puc-rio.br/MARC21/conteudo.html

http://www.slideshare.net/renatafl/marc-21

https://fabricioassumpcao.com/tag/metadados

“O objetivo da catalogação não é seguir normas, mas atender pessoas”

Fernando Modesto